



Possibilidades de Negócios – parte 03

A indústria está mudando

Na indústria musical, não existem muitas receitas de bolo. Mesmo receitas de bolo seguidas à risca nunca garantem um bolo de verdadeira qualidade. Muitos fatores influenciam nossa metáfora, tanto do lado literal culinário, quanto no lado conotativo musical. A criatividade, e a capacidade de visão de mercado, visão artística, possibilidades e maneiras, são as virtudes mais importantes em profissionais de destaque nos cenários artísticos.

Outro fator importante é sempre estar por dentro e informado daquilo que já aconteceu, e daquilo que acontece. Aprofunde-se na história e no mercado da produção musical, dos estilos mais populares e mais destacados pelos cenários midiáticos, até aqueles menos visíveis e mais independentes. Enfim, quanto mais você pesquisa, melhor!

A indústria, como sabemos, está crescendo e dando muito espaço aos profissionais autônomos e independentes. Esse círculo, estabelecido pelas grandes empresas, depende essencialmente de pessoas com boas capacidades e conhecimentos administrativos, e grande habilidade de gerenciamento e conduta profissional. A abertura dada pela internet diminuiu muito os lucros em cima de materiais físicos, como o CD por exemplo. Estes muitas vezes tinham valores altíssimos, que geravam lucros enormes para os monopólios de gravadoras.

Atualmente, percebemos até as grandes mídias culturais televisivas decaindo em audiência e público. Os interesses culturais de hoje são cada vez menos dependentes dos interesses comerciais das grandes indústrias de massa. Os serviços digitais estão cada vez assumindo mais espaço, e maior importância para o público geral. Isso é bom para nós! Acredite!

Atualmente, os meios digitais de compra, venda e disponibilização de música, envolvem muitas possibilidades e benefícios. Podemos, por exemplo, disponibilizar uma versão de baixa qualidade de nossa música em um site como o My Space, YouTube ou SoundCloud, e uma outra versão de alta qualidade para venda. As lojas virtuais, como o iTunes, também trazem diversas possibilidades.

Ao mesmo tempo que o mundo atual traz benefícios, por outro lado, gerou grandes crises nos meios de maior impacto mercadológico. Isso culminou com o fechamento de diversos estúdios importantes, e dificuldades para aqueles que ainda permanecem abertos. Dispositivos como os



Torrents, serviços como o Napster (que gerou uma confusão de direitos autorais com os membros do Metallica), Piratebay, e outros, modificaram muito o mercado musical e seu controle.

Alternativas como o iTunes, e outros meios, ajudam em diversos aspectos. Em outros, os próprios artistas tiveram que se adaptar a ideia (nem sempre ruim), de que seu trabalho será divulgado democraticamente, e de graça, para fãs e quem mais puder ouvir. Como as vendas de hoje se concentram mais em músicas isoladas, e não em álbuns inteiros, algumas questões de retorno do dinheiro acabam sendo prejudicadas (necessitando de mais vendas).

Devido às mudanças recorrentes na indústria musical (desde o aperfeiçoamento da internet e da tecnologia de áudio), as gravadoras atualmente buscam o material musical finalizado por completo. Assim tem mais segurança, e menos gastos. Isso abre espaço para que os profissionais da produção musical possam tomar o lugar do antigo departamento de marketing e orientação musical-comercial das gravadoras. Portanto, sempre tem um lado bom! Só precisa enxergá-lo!

Percebemos que o profissional da produção musical tem um campo de trabalho muito mais amplo do que o estúdio de gravação somente. Com as atuais condições da sociedade e do mercado, é vital para o profissional da área estar por dentro do universo musical e artístico. Isso inclui muitas coisas além de questões próprias da área. Temos, como por exemplo, os meios e modos de divulgação do trabalho, ou as diversas maneiras de atuação na área.

É importante para um profissional autônomo formar parcerias, na busca de gerar trabalhos de grande qualidade. Dessa forma, com o tempo, o material pode ser divulgado para profissionais influentes e já bem estabelecidos no mercado. Eles podem perceber sua qualidade e se tornarem fortes aliados para projetos presentes e futuros.

Para conseguirmos criar grandes trabalhos de maneira independente, muitas vezes os profissionais em início de carreira (como artistas e produtores) se unem. Eles o fazem de maneira que ambos os lados acabem por arcar com o investimento (tanto financeiro, quanto de tempo). É difícil para um produtor em início de carreira já atuar em projetos com bandas de grande renome no mercado musical.

O lado importante dessa ligação entre artistas e produtores iniciantes, é justamente terem a possibilidade de criarem por suas próprias maneiras um trabalho que traga o interesse de pessoas já conceituadas, empresas e profissionais influentes no mercado. Muitas vezes, profissionais se unem, formando uma empresa própria para administrar seus estúdios e trabalhos, além de expandir seus lucros e investimentos.



Uma experiência muito importante desse início de carreira é o desenvolvimento da habilidade de procedimento nos trabalhos em equipe! Trabalhar em equipe é importante no próprio projeto musical como um todo – desde os aspectos do material criativo da obra, até os mínimos detalhes técnicos e criativos da produção.

Na atualidade da profissão, e do mercado independente da produção musical, os profissionais tem optado por estruturarem projetos, diretamente ligados aos artistas, podendo ter maior liberdade e conforto em suas produções e acordos. Quando o produtor trabalha em relação direta às questões de sonoridade do artista, cujo papel anterior era mediado pelos profissionais de A&R entre os produtores e as gravadoras, temos a possibilidade de nos relacionarmos de maneira semelhante aos produtores tradicionais, como George Martin.

Pode parecer pretensioso, e na verdade é, mas o fato de hoje podermos ter certas condições de exercer funções tão próximas quanto George Martin e os Beatles, nos traz condições de evoluirmos como profissionais no mercado. Isso se dá sempre com o pensamento de que não devemos buscar transformar artistas naquilo que não são, mas sim fazer daquilo que são, algo muito maior.

George Martin, por exemplo, foi um dos protagonistas principais na transformação dos “garotos de Liverpool” para uma das maiores e mais influentes bandas da história da música atual. Claro que não queremos nos comparar a eles, mesmo porque vivemos em épocas e realidades distintas. No entanto, podemos chegar em ótimos resultados, quando temos conhecimento das capacidades necessárias para obtermos a melhor qualidade possível, em cada tipo de trabalho.

Além disso, esse contato de proximidade entre produtor e artista, no processo de criação e produção, estabelecem maiores possibilidades de lucro e crescimento. Omid, como produtor, sempre procura trabalhar o que o artista faz de diferente, em vez de procurar conforma-lo de acordo com a tendência musical atual. Ele sempre fala: “Não precisa se conformar ao estilo, mas cultivar a diferença”.

Atualmente, o mercado tem muitos profissionais que se juntam, mesmo em estágios iniciais de carreira, e formam empresas e selos de gravação próprios. Arcam com as despesas e os investimentos de estúdios, Home Studios, e até mesmo em fatores de agenciamento, propaganda e publicidade. As opções pertinentes a qualquer profissional autônomo, são enormes! Eles têm como barreira apenas a necessidade concreta e competente de conhecimentos das causas, efeitos e possibilidades, para se atingir relações de grande qualidade artística (e profissional).



Atualmente temos grandes possibilidades de exercer funções próprias da produção do trabalho musical. E, ao mesmo tempo, também podemos gerenciar, agenciar e cuidar das questões profissionais de nossos artistas. Podemos, portanto, literalmente criarmos nossas próprias gravadoras, que serão diretamente dependentes das competências profissionais de seu dono. É realmente fantástico e espero que você esteja compartilhando o nosso entusiasmo no futuro da produção musical.

Acordo 360º

Já ouviu falar do Acordo 360º? Contamos também com este modelo de negócio cada vez mais importante na indústria artística.

Esse tipo de acordo implica que o produtor irá desempenhar funções em diversos âmbitos na condução artística e musical da banda, tendo acesso a outras fontes de renda, além daquela trazida pelo trabalho exclusivo de produção.

Muitas vezes, esses contratos acabam tirando muito dinheiro dos artistas, e acabam formando questões empresariais, mas é um grande recurso, que também traz benefícios aos artistas de maneira geral. Vale a pena investigar isso, especialmente no mundo de hoje, que tudo muda de um dia para outro!

Conclusão

Percebemos a necessidade de conhecimento, de adaptação, e visão do profissional que pretende ingressar ao mercado de trabalho artístico-musical. É necessário, acima de tudo, saber bem de onde viemos, e principalmente como estamos. Como funciona as diferentes funções profissionais, jurídicas, legislativas, como os profissionais dos mais diversos segmentos atuam, e conduzem seus serviços.

Na indústria musical, é necessário ter visão, ter interesse. A pesquisa e a assimilação de fatos, causas e efeitos é de grande importância. Noções administrativas são fundamentais.